

Hemofilia

Autor(res)

Janaina Lara Da Silva Mantovani
Talita Giovana Maria De Brito
Lilian De Souza Silva
Rosangela Martins De Oliveira
Igor Lima Antonelli
Tainá Franco Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - OSASCO

Resumo

O presente conteúdo busca explicar o que é a doença Hemofilia com a finalidade de divulgar conhecimento sobre essa, além de informar as opções acessíveis de tratamento para o portador. Essa pesquisa foi fundamentada em análise de artigos e comparação de ideias de autores através de estudos encontrados na internet. O principal objetivo é tornar o comportamento da doença algo inteligível e fácil de compreender, já que o conhecimento sobre essa doença, bem como doenças de agravo social, pode ser benéfico aos portadores dessa, ou até mesmo aos familiares ou às pessoas próximas dos portadores.

A hemofilia é um distúrbio do sangue, em que o sangue não coagula devidamente. Trata-se de uma doença genética e hereditária rara no sangue.

Dos principais acometidos, é mais provável a hemofilia ocorrer em homens do que em mulheres. Isso ocorre porque a doença é fruto de um defeito genético no cromossomo X. Como as mulheres têm dois cromossomos X, enquanto os homens têm apenas um, o gene defeituoso está comprometido a se manifestar em qualquer homem que o carrega.

Para diagnosticar uma pessoa com hemofilia, além dos sinais clínicos, existe um exame de sangue que mede a dosagem do nível dos fatores VIII e IX de coagulação sanguínea. O coagulograma é muito importante para detectar a doença, verificando se há diminuição ou ausência dos fatores que trabalham no sangue. Basicamente, os testes sanguíneos vão avaliar parâmetros como tempo de coagulação; níveis de fator de coagulação; presença ou ausência do fator de coagulação.

A Hemofilia B (HB) é uma doença hemorrágica causada pela redução ou ausência da atividade do Fator IX da coagulação (FIX), devido a mutações no gene que codifica a proteína. O padrão de herança é recessivo ligado ao sexo. O FIX ativado, em complexo com o fator VIII (FVIII) ativado, forma o complexo X fase intrínseco, o qual leva à ativação do fator X (FX). O FX ativado transforma a protrombina em trombina, a qual converte fibrinogênio em fibrina, formando o coágulo sanguíneo. O gene do FIX localiza-se no cromossomo X.

Referências:

lume.ufrgs.br
<https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/hemofilia/>



4ª SEMANA DE — CONHECIMENTO —



<https://www.rededorsaoluiz.com.br/doencas/hemofilia>

<https://www.msmanuals.com/pt-br/profissional/hematologia-e-oncologia/dist%C3%BArbios-de-coagula%C3%A7%C3%A3o/hemofilia>

<http://www.periodicos.univag.com.br/index.php/biomedicina/article/download/471/680>